

NOVO CAPÍTULO

Reunião com o MP dá fôlego à luta de ambulantes do Centro



O Ministério Público de Goiás (MPGO) recebeu nesta terça-feira (1) um grupo de representantes dos vendedores ambulantes do Setor Central para ouvir as preocupações da categoria com a determinação de realocação da Prefeitura de Anápolis.

Do promotor Alberto Cachuba, da 15ª Promotoria de Justiça de Anápolis, eles ouviram que há disposição para estabelecer um diálogo com o município, no entanto também foram alertados sobre os limites da atuação do MP neste caso, uma vez que as modificações no Setor Central competem ao poder executivo municipal. "É legítimo lutarem, trazerem suas ideias e anseios ao poder executivo. O MP tem limitação naquilo que pode agir, uma vez que é competência do executivo de regulamentar o local."

Página 3

Alta dos preços pesa no bolso do consumidor anapolino

A alta nos preços dos alimentos e combustíveis tem sido um dos principais desafios enfrentados pelos brasileiros nos últimos meses. De acordo com uma pesquisa divulgada pela AtlasIntel/Bloomberg nesta terça-feira (1º), a grande maioria dos entrevistados afirmou ter notado os maiores avanços de preços em supermercados e combustíveis. **Página 14**

Vereador tranquiliza famílias do 'Meu Lote, Minha História'

O vereador Wederson Lopes (UB) tentou tranquilizar nesta terça-feira (1) as famílias contempladas pelo programa 'Meu Lote, Minha História'. Ao todo, são 723 beneficiários, e a maioria sequer tem o alvará da Prefeitura para iniciar a construção. **Página 4**



Jd. dos Palmares se revolta com ecoponto

A Prefeitura de Anápolis anunciou a construção de um ecoponto na Rua da Abolição, no Jardim Palmares, mas a iniciativa tem gerado revolta entre os moradores da

região. A principal preocupação é que o local se transforme em um "verdadeiro lixão", trazendo impactos negativos para a saúde pública e para a valorização dos imóveis da

área. "Esse ecoponto vai se transformar em um verdadeiro lixão. Vai ter disseminação de animais peçonhentos, como ratos e cobras, além do mosquito da dengue". **Página 4**

• Galo procura responsável por pichação no muro do CT
Pg. 16

• Duplicação entre Anápolis e Campo Limpo volta ao debate
Pg. 16

• Artigo: Entre palcos e bastidores, por Del Bernardo
Pg. 13

• Mistério: quem pichou muro do CT da Boa Vista?
Pg. 16



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

AGENDA RURALISTA

Caiado reforça apoio ao agro e parceria com municípios em encontro com secretários municipais

Com programas de incentivo, segurança no campo e ampliação da infraestrutura rural, Governo de Goiás fortalece o agronegócio



Caiado e Gracinha receberam gestores municipais e estaduais no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado reafirmou, durante o 1º Encontro de Secretários Municipais de Agricultura do Estado de Goiás, nesta terça-feira (1º), no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, o compromisso do governo estadual em fortalecer o agronegócio e garantir que os benefícios cheguem a todos os produtores, especialmente os da agricultura familiar. O evento foi aberto pela coordenadora do Goiás Social e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), primeira-dama Gracinha Caiado, e pelo secretário estadual de Agricultura, Pedro Leonardo Rezende, além de representantes de entidades do setor e gestores dos 246 municípios goianos.

Caiado deixou claro o papel central do agro no desenvolvimento do estado. "O agro é o coração da economia goiana, e nosso dever é garantir que nenhum produtor fique para trás. Seja o pequeno agricultor do Vão do Paranã, seja o grande produtor de grãos, todos terão o apoio

do Estado para gerar renda e dignidade". O governador citou avanços expressivos conquistados nos últimos anos, como a redução de 80% nos roubos a propriedades rurais graças ao Batalhão Rural. Ele também destacou a importância da parceria com os municípios. "Não há disputa entre Estado e municípios. Há convergência para levar eficiência ao produtor. Contem com nosso apoio, porque o futuro de Goiás se constrói no campo", reforçou.

Coordenadora do Goiás Social e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Gracinha Caiado enfatizou a importância da parceria entre estado e municípios. "Nosso objetivo é levar capacitação, crédito e tecnologia a quem vive no campo. Com o Agro Social, já investimos R\$ 70 milhões em projetos como fruticultura irrigada, Crédito Social, PAA e regularização fundiária, porque acreditamos que o desenvolvimento começa pela base", afirmou. Ela ainda reforçou o compromisso do Governo do Estado em apoiar os pequenos produtores rurais.

painel DM

NA CÂMARA

Ação contra chapa do Podemos deve ser julgada nas próximas semanas

Terminou nesta terça-feira (1) o prazo para apresentação da defesa na ação que quer cassar a chapa de vereadores do Podemos em Anápolis. Na semana passada, houve a coleta de depoimento de testemunhas apresentadas pelas partes envolvidas e, agora, o juiz Gabriel Consiglierio Lessa, da 3ª Zona Eleitoral, deve proferir uma decisão.

A expectativa é de que ainda em abril haja



um veredito do magistrado. Qualquer que seja ele, as partes envolvidas mostram disposição de levar o caso ao TRE-GO,

que dará a palavra final para definir se cassa ou não o mandato do vereador Reamilton Espíndola.

Nomeada

Por falar em Reamilton, a esposa do vereador foi nomeada como assessora geral I da Prefeitura de Anápolis. Ela trabalhou na administração durante a gestão de Roberto Naves (Republicanos) e novamente integrará os quadros do poder executivo. Este é um dos acordos do prefeito Márcio Corrêa (PL) com o parlamentar, que está na base.

Sexta ata

A Prefeitura de Anápolis deve aderir a mais uma ata de registro de preços. Desta vez, o contrato será firmado com a Secretaria de Integração para fornecimento de gás de cozinha. Já são quase R\$ 100 milhões em atas aderidas em 90 dias. A ata em questão tem origem na Secretaria Estadual de Educação para servir a regional de Caldas Novas.

Leão contra a debandada

É consenso na Câmara que a figura de Jakson Charles (PSB) tem segurado vários vereadores na base. Há pelo menos seis que, pelo diálogo com o autointitulado Leão da Vila Formosa, permanecem entre os aliados do prefeito Márcio Corrêa. Não fosse a atuação do pessebista nos bastidores, dizem, haveria uma oposição numerosa.

Prazo dado

Um vereador, ora na base, já estipulou prazo para desembarcar se não for chamado para conversar com o prefeito. O parlamentar deu até dia 16 deste mês. Ele tem apenas um cargo na Prefeitura e cobra mais espaço. Se não houver diálogo, o vereador diz que vai usar a tribuna para apontar problemas da administração.

Articulação da oposição deve manter projeto do cartão corporativo em banho-maria

Vereadores da oposição se articularam para atrasar a votação do projeto do cartão corporativo. Depois dos pedidos de vista nas comissões, o projeto de lei foi incluído na pauta desta terça-feira (1), mas houve uma nova solicitação, agora do vereador Fred Caixeta.

Depois, Luzimar Silva (PP) é quem deve pedir mais tempo para avaliar o texto. A ação deve ainda se repetir com Alex Martins (PP) e Thais Souza (Republicanos), o que pode fazer com o que o projeto seja votado somente nas últimas sessões ordinárias de abril.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

NOVO CAPÍTULO

MP se dispõe a dialogar com a Prefeitura sobre realocação

Comerciantes foram até o órgão pedir ajuda depois de serem informados sobre retirada de ruas do Centro

RAFAEL TOMAZETI

O Ministério Público de Goiás (MPGO) recebeu nesta terça-feira (1) um grupo de representantes dos vendedores ambulantes do Setor Central para ouvir as preocupações da categoria com a determinação de realocação da Prefeitura de Anápolis.

Do promotor Alberto Cachuba, da 15ª Promotoria de Justiça de Anápolis, eles ouviram que há disposição para estabelecer um diálogo com o município, no entanto também foram alertados sobre os limites da atuação do MP neste caso, uma vez que as modificações no Setor Central competem ao poder executivo municipal.

“É legítimo lutarem, trazerem suas ideias e anseios ao poder executivo. O MP tem limitação naquilo que pode agir, uma vez que é competência do executivo de regulamentar o local. Tendo em vista todo esse caráter social, o MP sempre tenta participar dessas construções de políticas públicas com impacto social e levar ideias e pretensões das pessoas que nos procuram para que a gente possa tentar sempre na construção de uma solução que compatibilize esses interesses”, ponderou Cachuba.

O promotor revelou que participou de uma única reunião com a nova administração, logo no início de mandato do prefeito Márcio Corrêa (PL). Com as reclamações de ambulantes a partir da ordem de retirada das ruas via Postura, o órgão solicitou respostas à Prefeitura. “O MP pretende participar como interlocutor na construção da solução do problema”, ressaltou.

“O MP espera uma resposta do poder executivo para que apresente uma regulamentação. Após isso, o MP pretende fazer uma reunião com o executivo e aí abrir debate com as pessoas, escutar os representantes da categoria. Vamos ver o que conseguimos construir nesse processo para compatibilizar o interesse de ambas as partes”, frisou Cachuba.

Questionado sobre a possibilidade de uma audiência



De acordo com os comerciantes, há pessoas “com dificuldade de saúde” pelo temor de perderem seu meio de sustento

pública, ele ressaltou que, antes, é necessário que seja apresentado efetivamente um projeto para que, então se discuta, e evite-se uma reunião para “discutir problemas que nem são reais”.

ESPERANÇA

O comerciante Wildes Ferraz, porta-voz dos ambulantes, comemorou a reunião no Ministério Público e disse que o evento deu “uma esperança que nos tinha sido tirada”. Segundo ele, a partir do encontro, mostrou-se que “existe a possibilidade de as coisas chegarem no lugar certo.”

“Queremos respeito, um olhar sensato para nossa causa. Dependemos daquilo e somos trabalhadores. Hoje vemos a 14 de julho tomada por caminhões de atacadistas e dizem que os camelôs prejudicam o Centro. Isso é uma inverdade. Gostaríamos muito que o poder executivo desse um passo atrás e nos convocasse”, afirmou.

Ferraz lembrou que, inicialmente, o prazo de retirada era o dia 30 de março. No entanto, a organização do grupo, somada ao esforço de vereadores que encamparam a batalha, evitou que isso se concretizasse. Ele classificou como infeliz

a abordagem do diretor da Postura, o coronel da Polícia Militar Marcos Vinícius Batista, que comunicou sobre a saída e lamentou o tratamento dispensado à categoria.

“Eles não vivem a realidade que os trabalhadores vivem. Disseram que tinham que limpar o Centro de Anápolis. Nos qualificaram como lixo. Não somos lixo. Os ambulantes mantêm as calçadas limpas. A percepção está muito errada. Estamos ali há mais de 20 anos e queremos permanecer”, reforçou.

De acordo com o comerciante, há pessoas “com dificuldade de saúde” pelo temor de perderem seu meio de sustento. Ferraz ressaltou que o local em que se propunha colocar os trabalhadores – na frente da antiga Estação Ferroviária – não há espaço suficiente. “Não tem condição de suportar nem 40%. Mais de 350 camelôs. Acredito que é preciso fazer um planejamento sério, voltado para o trabalhador, com respeito. Foram eles que elegeram o prefeito”, afirmou.

O representante da categoria revelou ainda que tentou contato direto com Márcio Corrêa, que à época estava doente. Foi atendi-

do pelo vice-prefeito Walter Vosgrau (MDB), que compartilhou a mesma retórica da Postura e ainda colocou Curitiba, capital de seu estado natal, como referência para o projeto. “Fui atendido pelo vice-prefeito, não foi uma boa reunião. Ele estava com o mesmo pensamento do diretor da Postura. Veio de Curitiba e faria o Centro igual de lá. Mas estamos em Goiás”, apontou.

Ele destacou ainda que os ambulantes não são contrários ao cumprimento das regras, tampouco à padronização ou pagamento de taxas, mas exigem manter o direito ao trabalho. “A própria Prefeitura pode fazer uma licitação, confeccionar os carrinhos dos tamanhos que quiserem. Traz uma taxa mensal ou anual, não tem problema. A maioria paga alvará de funcionamento. Em 2025, quando procuramos para pagar foi vetado”, disse.

“A gente precisa sentar com você, prefeito Márcio, e trazer o conhecimento que o senhor precisa, para não fazer uma má gestão e criar uma mancha na sua caminhada que está só começando”, completa.

A reunião foi acompanhada pelos vereadores Rimet Jules e Fred Caixeta.

O petista pediu, mais uma vez, que haja diálogo antes de qualquer tomada de decisão. “Não faz sentido uma determinação como essa sem ouvi-los. Ninguém é contra revitalização e corrigir o que há de erro. Mas somos contra imposição e determinação sem diálogo. Que observe os direitos fundamentais relacionados a essas pessoas. Isso reflete não apenas nas questões paisagísticas, mas na questão financeira da cidade, das famílias, de saúde, psicológico, emocional. Tentamos sensibilizar o promotor para que ele tenha atenção”, avaliou.

SEM AUTORITARISMO

Na semana passada, o prefeito Márcio Corrêa garantiu que qualquer medida envolvendo os vendedores ambulantes do Centro será tomada com diálogo e sem imposição. O prefeito evitou detalhar como as mudanças ocorrerão, mas declarou que todas as medidas serão tomadas com diálogo e consenso. “Grande bandeira da minha campanha é defender quem trabalha e quem produz. [...] Aqui ninguém vai tomar medida autoritária, nem com ambulantes, nem com ninguém. Esse não é o nosso papel”, afirmou.

MEU LOTE, MINHA HISTÓRIA

Famílias não devem ter medo de perder terreno, diz vereador

Wederson Lopes afirma que prefeito tem buscado apoio do governo federal para programa habitacional

RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO

O vereador Wederson Lopes (UB) tentou tranquilizar nesta terça-feira (1) as famílias contempladas pelo programa 'Meu Lote, Minha História'. Ao todo, são 723 beneficiários, e a maioria sequer tem o alvará da Prefeitura para iniciar a construção, o que aumenta o temor de que os terrenos sejam perdidos.

De acordo com o parlamentar, que é da base do prefeito Márcio Corrêa (PL), a administração tem tentado, junto ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recursos para a implementação de um programa habitacional, que incluiria quem foi selecionado no 'Meu Lote, Minha História'.

"O prefeito está buscando viabilizar um programa habitacional para construção de casas para família de baixa renda em Anápolis. Não só para o Meu Lote, Minha História, mas para pessoas que estão no déficit habitacional", disse Lopes em entrevista ao DM Anápolis.

De acordo com o parlamentar, a dificuldade na emissão do alvará começou ainda na gestão anterior e prosseguiu com a administração atual. Como houve mudança na Prefeitura, muitas famílias passaram a temer ainda mais ficar sem o lote obtido através do programa.

"Fomos procurados desde o ano passado. Muitas famílias tentaram o alvará e não conseguiram. E agora, com a nova gestão, a preocupação aumentou, pois

não conseguiram o alvará e há uma conversa em grupos de WhatsApp de que podem perder seu lote", disse.

Wederson Lopes tranquilizou e garantiu que não há intenção de que esses terrenos voltem à Prefeitura. "Tenho a palavra do secretário (Tiago Sá, de Habitação e Planejamento Urbano) e do prefeito de que (os contemplados) não vão perder seu lote, vão ter sua casa e sua moradia. Estão buscando para viabilizar um grande programa habitacional", frisou.

De acordo com o vereador, das 723 famílias contempladas, pouco menos de 500 ainda não têm o alvará de construção e, para isso, será necessário o lançamento do programa habitacional. "A nova gestão está apurando a lei, vendo as falhas



De acordo com o vereador, das 723 famílias contempladas, pouco menos de 500 ainda não têm o alvará de construção

para viabilizar o recurso", disse. "Não precisa dessa preocupação. É ter calma", completou.

CONSTRUINDO SONHOS

Durante a campanha eleitoral, o então candidato Márcio Corrêa prometeu subsídio para 5 mil casas em Anápolis. Depois, este número cresceu para 10 mil.

De acordo com ele, na sua gestão, a Prefeitura subsidiaria totalmente a entrada e garantiria parcelas de valor menor, entre R\$ 300 e R\$ 400, por meio de uma parceria entre a iniciativa pública e privada.

Corrêa chegou a dizer em janeiro que poderia ter novidades ainda no primeiro semestre, mas não voltou a abordar o tema.

Moradores do Jardim Palmares se opõem à construção do ecoponto na região

Comunidade denuncia riscos à saúde pública, impacto ambiental e desvalorização dos imóveis; moradores pedem revisão do projeto e sugerem alternativas para o local

JANAYNA CARVALHO / LUCIVAN MACHADO

A Prefeitura de Anápolis anunciou a construção de um ecoponto na Rua da Abolição, no Jardim Palmares, mas a iniciativa tem gerado revolta entre os moradores da região. A principal preocupação é que o local se transforme em um "verdadeiro lixão", trazendo impactos negativos para a saúde pública e para a valorização dos imóveis da área.

"Esse ecoponto vai se transformar em um verdadeiro lixão. Vai ter disseminação de animais peçonhentos, como ratos e cobras, além do mosquito da dengue. As pessoas não vão respeitar a regra de colocar apenas entulho de construção. Vai virar isso aqui um verdadeiro lixão", afirma Ícaro Walter Antunes, morador do bairro. Ele destaca ainda que a região abriga muitas crianças e idosos, o que tornaria a instalação inadequada.

Os moradores relatam que

a prefeitura chegou a iniciar a obra, mas interrompeu os trabalhos após as primeiras manifestações contrárias. "Eles começaram a colocar umas estacas de concreto, mas não retornaram. Depois que começamos a reclamar, a obra ficou parada", diz Ícaro. Outro ponto destacado é a localização estratégica da área. "Aqui é a porta de entrada para o Jardim Palmares, para o bairro de Lourdes e o Setor Tropical. Imagina os visitantes chegando e se deparando com um lixão na entrada da cidade", completa.

Leonardo Gabiati, outro morador da região, reforça que a comunidade não é contra o projeto de ecoponto, mas sim contra sua instalação naquele local. "A população entende a ideia do ecoponto, mas sabemos que aqui não é o local apropriado. A questão da saúde pública nos preocupa, porque teremos focos de dengue em um local com idosos e crianças. Sem contar a desvalorização dos terrenos", argumenta.

Além disso, os moradores questionam o estudo ambiental realizado pela prefeitura para justificar a instalação. "Ali na frente temos nascentes de água e um lençol freático muito próximo da superfície. Não sei que tipo de estudo foi feito, mas gostaríamos de saber os dados concretos dessa pesquisa, porque tem uma nascente aqui do lado", pontua Gabiati. Segundo ele, a nascente abastece o lago do Praia Clube, e a instalação do ecoponto pode ter um impacto ambiental negativo significativo.

A insatisfação da comunidade também tem relação com as expectativas criadas com a nova administração municipal. "Os moradores daqui votaram no Márcio e ficaram animados com o início da gestão dele. A esperança era de que ele resolvesse um problema crônico que temos, que é o descarte irregular de lixo. O ideal era que a prefeitura fiscalizasse, multasse quem joga lixo em local impróprio, não que legalizasse o

descarte na porta das nossas casas", afirma.

Diante das reclamações, os moradores fazem um apelo ao prefeito Márcio Corrêa. "Pedimos que cesse por completo essa ideia do ecoponto aqui na nossa via. Esse local é muito extenso, poderia ser transformado em um parque com pista de caminhada e arborização. Além de não termos um local de lazer no bairro, o impacto ambiental precisa ser considerado. O ideal seria um espaço como o Parque Ipiranga ou o Parque da Jaiaira, que realmente traga benefícios para a população", finaliza Ícaro.

A equipe de reportagem procurou a Prefeitura de Anápolis e não obteve retorno até o fechamento da matéria.

O QUE É UM ECOPONTO

É um espaço disponibilizado para a coleta de objetos e materiais que não devem ser descartados no lixo comum, devido ao seu grande volume, à necessidade de

tratamento específico para suas peças e componentes e ao seu potencial de contaminação.

O objetivo do EcoPonto é possibilitar a destinação correta desses materiais, evitando seu abandono em ruas, calçadas e terrenos baldios e seu descarte final em lixões ou aterros sanitários, situações que podem acarretar em danos ambientais e à qualidade de vida da população.

O funcionamento do EcoPonto se baseia na entrega voluntária, ou seja, as pessoas devem levar os resíduos, materiais e objetos até o local. Em sintonia com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal Nº 12.305/2010), o EcoPonto configura-se numa ferramenta importante para gestão ambientalmente correta de resíduos, complementar ao serviço público de coleta e manejo. Deve auxiliar na promoção, entre a comunidade, e nortear responsabilidade compartilhada pelos resíduos.

Implante cerebral revoluciona ciência e transforma pensamentos em fala

Pesquisadores aprimoraram a tecnologia utilizando algoritmos de inteligência artificial (IA), possibilitando uma comunicação mais fluida e natural

PATRICK DE NORONHA

Um avanço revolucionário no campo das interfaces cérebro-computador (BCIs) está permitindo que pessoas com paralisia se comuniquem de forma quase instantânea, transformando sinais neurais em fala audível. Pesquisadores aprimoraram a tecnologia utilizando algoritmos de inteligência artificial (IA), possibilitando uma comunicação mais fluida e natural.

O dispositivo, descrito em um estudo publicado na Nature Neuroscience em 31 de março, foi testado em uma mulher chamada Ann, que perdeu a capacidade de falar após um acidente vascular cerebral em 2005. Dezoito anos depois, ela passou por uma cirurgia para implantar uma fina camada contendo 253 eletrodos na superfície de seu córtex cerebral. Este implante é capaz de registrar a atividade combinada de milhares de neurônios simultaneamente.

A inovação permite que



Dispositivo foi testado em uma mulher chamada Ann, que perdeu a capacidade de falar após um acidente vascular cerebral em 2005

os pensamentos de Ann sejam traduzidos em palavras e reproduzidos por uma voz sintética personalizada, que foi modelada com base em gravações de sua voz original, captadas em um vídeo de seu casamento. O sistema consegue converter sinais cerebrais em fala audível em menos de três segundos após a intenção de falar, marcando uma grande evolução em relação às tecnologias anteriores, que apresentavam atrasos significativos.

Tecnologias anteriores funcionavam como uma

troca de mensagens digitais: o usuário precisava concluir uma frase inteira antes que ela fosse convertida em som. Agora, o novo sistema consegue detectar palavras enquanto elas são pensadas, transmitindo-as quase instantaneamente. Segundo Christian Herff, neurocientista computacional da Universidade de Maastricht, essa inovação representa "o próximo nível", pois permite transmitir tons e ênfases característicos da fala natural.

Entre os avanços mais notáveis dessa nova tecnologia estão a capacidade de

traduzir pensamentos em fala quase em tempo real, proporcionando uma comunicação rápida e eficiente. A personalização também se destaca, com a voz sintética recriando o timbre e as características vocais do usuário, tornando a experiência mais natural. Além disso, o sistema apresenta alta precisão na decodificação neural, mesmo operando em velocidades elevadas. Por fim, a tecnologia promove uma comunicação mais fluida, oferecendo ao usuário uma sensação de incorporação ao ouvir sua própria voz

quase instantaneamente.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IA desempenha um papel crucial nesse progresso. Algoritmos avançados decodificam a atividade neural em intervalos de apenas 80 milissegundos. Além disso, tecnologias como aprendizado profundo estão sendo usadas para criar vozes sintéticas altamente personalizadas, capazes de reproduzir sotaques e tons específicos. Essa personalização não só melhora a experiência do usuário como também aumenta o potencial terapêutico da tecnologia.

Esse avanço abre caminho para aplicações mais amplas das BCIs, como controle preciso de próteses robóticas ou até mesmo ajustes personalizados na estimulação cerebral profunda para tratar condições neurológicas. Além disso, a possibilidade de generalizar o sistema para palavras não treinadas amplia seu potencial para atender diferentes necessidades linguísticas e culturais.

Embora ainda esteja nos estágios iniciais, essa tecnologia promete transformar a vida de milhões de pessoas com dificuldades na comunicação, oferecendo-lhes uma nova forma de interagir com o mundo ao seu redor.

Pena de morte é novamente discutida nos EUA

PATRICK DE NORONHA

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos, sob a liderança da procuradora-geral Pam Bondi, anunciou nesta terça-feira, 1º de abril, que buscará a pena de morte para Luigi Mangione, acusado de assassinar Brian Thompson, CEO da UnitedHealthcare, em dezembro de 2024. O crime ocorreu em plena luz do dia, nas ruas de Nova York, enquanto Thompson se dirigia a uma reunião com investidores.

Luigi Mangione, um jovem americano de 26 anos e graduado por uma universidade da Ivy League, foi preso cinco dias após o crime em Altoona, Pensilvânia. Ele foi encontrado em posse

de uma arma "fantasma" e anotações que indicavam motivações políticas contra o setor de seguros de saúde. A polícia também encontrou munições marcadas com palavras como "negar" e "depôr", associadas a críticas ao sistema de saúde privado dos EUA.

Thompson, que era pai de dois filhos pequenos, foi baleado na cabeça em frente ao hotel Hilton em Manhattan. O assassinato gerou comoção nacional e levantou debates sobre o papel das grandes corporações no sistema de saúde americano.

Pam Bondi justificou sua decisão como parte do esforço do governo Trump para combater crimes violentos e restaurar a segu-

rança pública. "O assassinato premeditado e cruel de Brian Thompson chocou os Estados Unidos", declarou Bondi. "Após análise cuidadosa, determinei que os promotores federais devem buscar a pena capital neste caso".

A decisão ocorre no contexto da retomada das execuções federais pela administração Trump, após uma pausa durante o governo Biden. Em janeiro deste ano, Trump assinou uma ordem executiva ampliando o uso da pena de morte em casos federais graves. Este é o primeiro caso sob essa nova diretiva.

Defesa de Mangione argumenta que a acusação é politicamente motivada e que

o caso reflete falhas sistêmicas no setor de saúde americano. Movimentos nas redes sociais como "#FreeLuigi" ganharam força desde sua prisão, com manifestantes criticando o sistema lucrativo das seguradoras.

Além disso, especialistas jurídicos apontam que é incomum buscar a pena capital antes mesmo da formalização completa das acusações federais. Mangione enfrenta acusações tanto no tribunal estadual quanto no federal; no primeiro caso, ele pode ser condenado à prisão perpétua sem liberdade condicional.

Assassinato também gerou mudanças imediatas no setor empresarial. Grandes

seguradoras transferiram reuniões presenciais para formatos virtuais por questões de segurança. O caso expôs ainda mais as tensões entre consumidores insatisfeitos e empresas acusadas de priorizar lucros sobre cuidados médicos essenciais.

Mangione ainda não apresentou defesa formal às acusações federais. O julgamento estadual deve ocorrer primeiro, mas a decisão do Departamento de Justiça pode influenciar o andamento dos processos simultâneos. Enquanto isso, o debate sobre justiça criminal e pena capital volta ao centro das atenções nos Estados Unidos.

Justiça bloqueia revogação de proteção a imigrantes

PATRICK DE NORONHA

Um juiz federal em São Francisco bloqueou na segunda-feira o plano do governo de Donald Trump de encerrar o Status de Proteção Temporária (TPS) que protege centenas de milhares de

imigrantes venezuelanos da deportação. A decisão oferece alívio temporário para cerca de 350 mil pessoas que enfrentavam a possibilidade de perder seu direito de permanecer e trabalhar legalmente nos Estados Unidos.

O juiz Edward Chen desta-

cou que a revogação do TPS poderia causar danos irreparáveis a milhares de famílias, desestabilizar suas vidas e meios de subsistência, além de gerar perdas econômicas significativas para os EUA. Ele também alertou sobre possíveis prejuízos à saúde

e segurança públicas. A suspensão permanecerá válida enquanto o caso é analisado em profundidade.

TPS é um programa destinado a proteger imigrantes que não podem retornar com segurança aos seus países devido a conflitos armados,

desastres naturais ou outras circunstâncias extraordinárias. Durante o governo Joe Biden, o TPS foi amplamente concedido aos venezuelanos, dado que Washington considera o regime de Nicolás Maduro autoritário e prejudicial aos seus cidadãos.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Certíssimo

Decisão mais do que acertada e com apoio geral dos brasileiros. Senado aprova projeto de 'reciprocidade econômica' entre o Brasil e os EUA. Com isso, o governo Lula pode taxar os americanos na mesma proporção que a taxa de deles ao Brasil.

Sem ideologia

A aprovação contou com a presença tanto da 'esquerda', quanto da 'direita'. Afinal, dizem, a lei é para beneficiar o Brasil e por isso não precisa ter 'ideologias'.

Pode isso?!

Complicado. Notícias da vida real. Mulher fez teste de gravidez, estava grávida. Hospital fez os exames e apontou gêmeos. Depois do parto, mulher vai para casa apenas com um filho.

Errado

Justificativa do hospital: exame estava errado, era apenas um mesmo. O caso, no Rio de Janeiro, foi parar na polícia.

Complicado

Nos supermercados, ninguém entende a dança dos preços dos hortifrutis. Banana a quase R\$ 15 o quilo.

Quem entende?

Num supermercado, o pão é vendido a R\$ 9,00 o quilo. Num outro, a R\$ 19,00.

Times

Os esmeraldinos estão descrente com o Goiás. Seis anos sem vencer o Goianão. O Vila desenganou. Depois de 20 anos, ergueu o troféu. Como se diz: Viiiiliiiiiiiiiaaaaaa!!!!

Violenta

A sociedade pós-Covid se tornou mais violenta. Qualquer coisa é motivo para violência, assassinatos. Um case a ser estudado!

ABC prepara migração AM-FM para a Rádio Brasil Central



A Agência Brasil Central (ABC) vai ter agora duas emissoras de rádio em FM (Frequência Modulada), já que até o início do próximo semestre a Rádio Brasil Central AM, que opera atualmente em 1.270 KHz, vai migrar para o FM, conforme 'processo aprovado pelo Ministério das Comunicações no final de fevereiro último'. Segundo o presidente da ABC, Reginaldo Junior, a migração garantirá a sobrevivência e o legado de 75 anos da emissora. Com a mudança, a operação em AM será encerrada na Fazenda Bananal, onde estão instalados os transmissores destas operações em ondas média, curta e tropical.

Placas para otimizar os atendimentos

O CEAP-SOL, unidade do Governo de Goiás, gerida pelo ISG, implementou placas de mobilidade para otimizar a recuperação de pacientes internados. O recurso permite visualizar a evolução dos estágios de reabilitação, incentivando a autonomia e melhorando o acompanhamento pela equipe multiprofissional. Cada placa indica um nível de mobilidade, desde a total dependência até a recuperação completa.



Um festival multimusical em Goiânia

O Ministério da Cultura, Instituto Cultural Vale e Ire Gbogbo Produções apresentam a 2ª edição do Festival MisturAí, em Goiânia, projeto que une rap, forró, eletrofunk, MPB, samba, feira cultural, oficinas e espaço kids, tudo gratuito em um só lugar. O evento vai acontecer nos dias 12 e 13 de abril, na praça do Setor Jardins do Cerrado I, das 14h às 23h. O festival destaca o talento local com apresentações de artistas goianos, como o DJ Tubas (foto), o fenômeno do Eletrofunk. Confira a programação completa do festival em @misturai_festival no Instagram.



- O diretor-presidente do Sicoob UniCentro Br, Diogo Mafia, visitou o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel. Eles discutiram estratégias, projetos e parcerias para promover princípios do cooperativismo em prol da sociedade goianense.
- O Brasil, segundo a revista Forbes, tem 47 bilionários. Devia fazer, também, a projeção de lascados. Com certeza, chegaria facilmente a número de centenas de milhões. Aliás, de que adianta ser bilionário numa terra de pobres, de miseráveis e povo explorado?!
- Ontem foi o 'Dia da Mentira'. E não ouvi nenhuma delas, mesmo navegando nas redes sociais. Será que o mundo está mudando?!! Lógico que não. *rsrsrsrsrsrsrsrsrsrsrs*
- Os portais de fofocas estão *fazendo a festa* no Brasil. Também, pudera. O brasileiro a-d-o-r-a uma fofoca!!!
- 'O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte; e as contendas são como os ferrolhos de um palácio'. - **Provérbios 18:19**



Lei prevê locais adaptados para pessoas com TEA em praças esportivas

Salas sensoriais deverão ser reservadas em locais com capacidade igual ou superior a cinco mil pessoas. Beneficiário terá direito a até três acompanhantes

GUSTAVO MENDES



Vereador Igor Franco é o autor do projeto que beneficia portadores de TEA

O plenário da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, em segunda votação, ontem (1º), projeto de lei (PL 292/2023) que destina espaços reservados e adaptados para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em estádios e em arenas esportivas com capacidade igual ou superior a cinco mil pessoas.

Matéria de autoria do vereador Igor Franco (MDB) prevê que o setor reservado às pessoas com TEA deverá contar com interposição de vidros, permitindo a visibilidade do evento e contendo o som externo. A organização deverá disponibilizar fones abafadores de extrema sensibilidade auditiva.

Em cada sala sensorial,

o limite será de 50 pessoas. O beneficiário terá direito a até três acompanhantes no espaço adaptado - um deles com gratuidade no ingresso para o evento. Os acessos dos beneficiários deverão ser sinalizados e diferentes dos locais de entrada destinados ao público em geral.

"Pessoas com Transtorno do Espectro Autista têm maior propensão à hipersensibilidade sensorial a estímulos do ambiente e sofrem com barulhos e ruídos. A sobrecarga dos sentidos pode causar desconforto, pânico e até comportamentos agressivos", afirmou Igor Franco. O projeto segue para sanção ou veto do prefeito Sandro Mabel.

Projeto propõe criar campanha de combate ao uso de cigarro eletrônico

Projeto de lei que prevê a criação da Campanha Municipal de Orientação e Conscientização sobre Malefícios do Uso de Cigarro Eletrônico foi aprovado ontem (1º) pela Câmara Municipal de Goiânia.

O autor do projeto é o vereador Isaías Ribeiro (Republicanos) e prevê que o mês de maio seja utilizado para concentração de ações de combate ao uso de cigarro eletrônico.

Segundo a proposta, a campanha terá como objetivos: realizar ações educa-

tivas em escolas, em unidades de saúde, no transporte público, na internet e nos veículos de comunicação; orientar sobre prevenção ao uso de cigarro eletrônico; observar, registrar e monitorar o uso e a venda de dispositivos eletrônicos para fumar; promover atendimento psicossocial relacionado à dependência em cigarro eletrônico; estimular a saúde e a melhoria da qualidade de vida da população. A matéria depende de sanção do prefeito Sandro Mabel.

'ME BOTARAM NA SALA DE CIRURGIA, ME MANDARAM SEPARAR DUAS ROUPAS PARA DOIS BEBÊS, TOMEI ANESTESIA, FIQUEI DEITADA, ESCUTEI O CHORO DE UMA, BOTARAM EM CIMA DE MIM, EU FALEI QUE NÃO AGUENTAVA E DEPOIS FALARAM QUE NÃO TINHA OUTRO BEBÊ, NÃO ME FALARAM MAIS NADA', KATHELEN TAVARES, QUE ESTARIA GRÁVIDA DE DOIS BEBÊS, MAS NO FINAL DO PARTO, APENAS DE UM

Disputa de 2026 caminha para afunilamento entre direita e esquerda

Pré-candidatura de Ronaldo Caiado leva direita adiante no início dos preparativos para 2026. Jair Bolsonaro tem popularidade, mas nenhuma garantia que disputará. Lula segue sozinho do lado da esquerda

WELLITON CARLOS

A disputa pela vaga da direita brasileira é a maior de todos os tempos. Sobram nomes. Apenas em 1989 ocorreu um trânsito tão conturbado neste espectro ideológico, mas nem todos se assumiam abertamente - apenas Ronaldo Caiado, naquelas eleições, levantou a bandeira da direita e do conservadorismo de forma clara.

Afif Domingos, Paulo Maluf, Enéas, Aureliano Chaves, dentre outros, vestiram o discurso mais combativo contra a esquerda, sem se revelar de forma clara. Motivo: ser de direita era motivo de patrulha na imprensa e sociedade.

Hoje, ser direita significa estar no grupo majoritário e mais disputado.

Na chamada esquerda, todavia, faltam nomes: apenas Lula se posiciona em uma possível busca de quarto mandato. Doente e idoso, 79, anos, o líder petista arriscará ser como Joe Biden das eleições de 2026 - que se colocou na disputa, mas devido ao avanço das com-



Presidente Lula permanece como nome mais forte do espectro da esquerda, que não tem plano B

plicações da idade se retirou do pleito. Aínda assim, todos sabem a história: a jovem Kamala Harris não superou Donald Trump nas urnas.

Ao contrário, a direita brasileira tem ao menos sete nomes cogitados: Ronaldo Caiado (UB), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ratinho Jr (PSD), Romeu Zema (Novo) e descendentes diretos do bolsonarismo - Eduardo Bolsonaro (PL) e Michely Bolsonaro (PL). E, claro, o cada vez mais distante - por conta das condenações e futuros julgamentos - ex-presidente Jair Bolsonaro.

Caiado é o nome mais especulado dos últimos meses, uma vez que se consolidou como pré-candidato independente do bolsonarismo. Seu nome já aparece

nas pesquisas e em algumas das simulações vence, inclusive, o presidente Lula, caso da sondagem Exame/Futura.

TARCÍSIO

Depois dele, o governador de São Paulo é o mais citado nos bastidores, mas ele segue a cartilha de Jair Bolsonaro e só seria candidato com a anuência do ex-presidente. Tarcísio não tem a coragem que sobra em Caiado ao se colocar na pré-campanha.

Há 17 meses das convenções e momentos mais decisivos da disputa, o governador goiano aparece com melhores ferramentas de batalha eleitoral do que a maioria. Como não tem nada a temer, já que está em segundo mandato, colocou



Jair Bolsonaro é o líder da direita, mas Ronaldo Caiado mostra coragem em seguir pré-candidatura

seu nome à disposição desde 2024. Já Tarcísio teme flopar como João Dória, que abandonou o Governo de São Paulo para tentar a presidência e não conseguiu se viabilizar. Hoje é um desparecido político.

ESQUERDA

No lado oposto, apesar de ser mais centro do que esquerda, Ciro Gomes (PDT) permanece com capital eleitoral semelhante, mas sem condições de crescimento. Já Lula tem grande know-how para estruturar sua campanha. E os torpedos de isenção de Imposto de Renda, a tentativa de reduzir o custo Brasil e sua busca incessante de dialogar com o agro e evangélicos podem estar surtindo efeitos. Já existem pesquisas que indi-

cam que a rejeição ao presidente - que crescia - voltou a cair na última semana.

ALTERNATIVAS

Petistas históricos (e não Lula e seu grupo) tem cogitado nos bastidores outros nomes, como o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), e ministro Fernando Haddad, que tem uma esperada melhora em sua imagem com o programa de isenção de IR para quem ganha salário de até R\$ 5 mil.

Do lado do presidente, seguem em silêncio Geraldo Alckmin (PSB) e Simone Tebet (MDB), que não conseguem se viabilizar em um cenário que deve se repetir em 2026: direita versus esquerda.

Ronaldo Caiado cumpre agenda em Salvador hoje

Lançamento da pré-candidatura à Presidência será o ponto alto da programação na capital baiana. Governador de Goiás se encontrará também com líderes evangélicos

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), inicia hoje série de compromissos em Salvador (BA): ele participará de encontros com setores produtivos, políticos e religiosos. O momento mais aguardado será o lançamento de sua pré-candidatura à Presidência da República, na sexta-feira, 4.

A programação começa nesta manhã com reuniões no diretório estadual do União Brasil. Às 15h, Caiado visitará o Santuário do Senhor do Bonfim e, em segui-

da, às 17h, o Santuário Santa Dulce dos Pobres, ambos em Salvador.

Na quinta-feira, 3, às 11h30, ele participará de reunião de negócios na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Bahia (Fecomércio-BA), com a presença de membros da diretoria e representantes do setor.

Às 16h, terá encontro com a diretoria da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), sindicalistas e lideranças, para apresentar os avanços da economia goiana e debater o cenário econômico nacional.

Na sexta-feira, 4, às 9h, no Centro de Convenções de Salvador, ocorrerá a entrega do Título de Cidadão Baiano e a Comenda 2 de Julho, concedidos pela Assembleia Legislativa da Bahia. O evento marcará também oficialmente o lançamento de sua pré-candidatura à Presidência.



Ronaldo Caiado, governador de Goiás: ações e homenagens na Bahia começam nesta manhã

Vila e Anápolis dominam seleção com melhores do Goiano 2025

Seleção do Goianão 2025 reconhece os talentos que marcaram a temporada. Escolha sintetiza bem: Vila foi o melhor na defesa; Anápolis se destacou no ataque do torneio

BETO SILVA

A seleção do Campeonato Goiano 2025 foi divulgada na noite de segunda-feira, 31, em festa no palácio das Esmeraldas, em Goiânia. O governador Ronaldo Caiado e vice-governador Daniel Vilela foram algumas das autoridades a reconhecerem e entregarem as honrarias aos melhores.

Dominada pelos finalistas Vila Nova e Anápolis, a lista reconhece os atletas que se destacaram ao longo do torneio. A exceção da lista foi o atacante William Pottker, do Atlético Goianiense, único representante de um time fora da final do Goianão. Ele foi um dos destaques por conta da explosão e qualidade das jogadas, o que puxou o Dragão até as semifinais.

Grande nome da noite, Igor Cássio, do Anápolis, arrebatou três prêmios: melhor atacante, artilheiro [seis gols marcados] e craque do torneio. O técnico Ângelo Luiz, também do Anápolis, considerado um dos melhores estrategistas da competição, foi escolhido o melhor treinador.

Na defesa, o goleiro Paulo Henrique (Anápolis) garantiu sua vaga entre os melhores, ao lado do lateral-direito Fábio (Anápolis), dos



Atletas, governador Ronaldo Caiado, Daniel Vilela e dirigentes: torneio terminou no último domingo

zagueiros Tiago Pagnussat e Bernardo Schappo (ambos do Vila Nova) e do lateral-esquerdo Willian Formiga (Vila Nova) - o prêmio reconheceu a ótima zaga do Tigrão.

No meio-campo, foram eleitos Samuel Michels (Anápolis), João Vieira (Vila

Nova), Igor Henrique (Vila Nova) e Ariel (Anápolis). O ataque, além de Igor Cássio e William Pottker, premiou também Kadu (Anápolis), mostrando que o Vila não teve destaques neste setor.

ÁRBITRO

Wilton Pereira Sampaio

foi eleito o melhor árbitro. Por sua vez, Bruno Pires ficou com o prêmio de melhor assistente.

Integrantes da cobertura jornalística do campeonato e representantes de clubes integraram o corpo de jurados que decidiu o nome dos melhores em campo.

O Vila Nova levou a taça de campeão e um troféu que representa a réplica do Serra Dourada em homenagem aos 50 anos do estádio.

A honraria é batizada com o nome de Leonino di Ramos Caiado, governador que inaugurou o estádio em março de 1975.

"O campo todo foi tomado pela garra", fala Caiado

Durante a festa no Palácio das Esmeraldas, realizada ontem, foram celebrados atletas, árbitros, empresários e personalidades. O governador Ronaldo Caiado descreveu a retomada do protagonismo do Serra Dourada e a transmissão de partidas pela TV Brasil Central, que popularizou ainda mais

a competição.

Caiado, que acompanhou a final Vila Nova e Anápolis, no último domingo, 30, no Estádio Serra Dourada, lembrou da grande festa: "Foi algo extremamente marcante. O campo todo foi tomado pela garra e pela determinação dos dois lados".

"Fiquei arrepiado de ver o

Serra daquela forma. O show de luzes, o estádio lotado e em perfeitas condições, com toda segurança adequada. Quem frequenta desde a infância, sabe que não se via uma atmosfera daquela há muito tempo e, ali, pudemos ver isso", disse o vice-governador Daniel Vilela.

"Depois de sete anos,

conseguimos trazer uma final do Campeonato Goiano para dentro do Serra Dourada, lotado, lindo e com espaço para receber as famílias dos dois clubes", disse o secretário de Estado de Esporte e Lazer, Rudson Guerra.

Para o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado esta-

dual Bruno Peixoto, o Serra Dourada e a TV Brasil Central,

presidida por Reginaldo Júnior, foram fundamentais para a grande festa do futebol. Ele destacou a modernização do estádio: "Será uma verdadeira arena para atender aos goianos".

Daniel diz que Serra está disponível para jogos do Brasileirão

Vice-governador de Goiás, Daniel Vilela diz que o estádio Serra Dourada pode receber jogos da Série B do Campeonato Brasileiro antes do início das obras de modernização. Segundo ele, o Governo do Estado garantirá a estrutura e segurança.

Hugo Jorge Bravo, presidente do Vila Nova, expressou apoio à utilização do es-

tádio para jogos da Série B.

A assinatura do contrato de concessão entre o Governo de Goiás e a empresa Construcap está prevista para dia 15 de abril. A concessionária terá a administração do Serra Dourada pelos próximos 35 anos e um investimento mínimo obrigatório de R\$ 215 milhões para transformar o estádio

em uma arena multiuso.

No entanto, as obras só começarão após um período de transição de seis meses, permitindo o uso do estádio para partidas oficiais durante esse intervalo.

Daniel Vilela ressaltou que a final do Campeonato Goiano, realizada no último domingo e com público de quase 40 mil torcedores, de-

monstrou que o Serra Dourada tem plenas condições de sediar partidas da Série B durante o período de transição.

Os três principais clubes goianos que disputam a competição - Goiás, Vila Nova e Atlético Goianiense - poderão escolher utilizar o estádio como mando de campo.

O Governo de Goiás realizou melhorias como a revitalização do sistema de iluminação para atender o "padrão Fifa", com investimentos de R\$ 13,6 milhões. Os 32 banheiros foram reformados e os setores de arquibancadas e cadeiras passaram por recuperação.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Desconversou

Em evento de lançamento da campanha de vacinação em Goiás, o governador Ronaldo Caiado desconversou quando perguntado sobre cenário eleitoral com Bolsonaro. "Vamos tomar a vacina e vamos nos proteger", pediu Caiado.

Democratas

Ao defender a pré-candidatura de Ronaldo Caiado, o vice-presidente do União Brasil em Goiás, ex-deputado Delegado Waldir, lembrou que seu grupo pertence à direita não radical. "Eu tomei vacinas, nós defendemos as urnas eletrônicas", frisou.

Emendas

Em meio a questionamentos da imprensa quanto à destinação de emendas impositivas de vereadores da capital, o prefeito Sandro Mabel (UB) prepara decreto para regulamentar e dar mais transparência ao destino dessas emendas.

ONGs

Com a desvinculação de 50% dessas emendas, os vereadores tem priorizado o repasse desses recursos a entidades sociais, o que exige apresentação de plano de trabalho detalhado e plano de aplicação das despesas.

Questionamentos

O repasse de verbas para entidades ligadas a vereadores e a presidentes de partidos tem levantado dúvidas quanto ao atendimento dos princípios constitucionais, como o da moralidade e o da impessoalidade (Artigo 37 da CF/88).

Ceticismo

Nos bastidores, representantes do governo Donald Trump avaliam que projeto de lei que pode barrar a entrada do ministro Alexandre de Moraes (STF) nos EUA não faz parte das prioridades da gestão do atual presidente americano.

Fora do alvo

Na leitura dos representantes do governo Trump, o texto do projeto de lei não tem o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) como principal alvo, como querem fazer crer os políticos bolsonaristas.

Eleição escolar

A vereadora de Goiânia Kátia (PT) se manifestou contra o projeto da Prefeitura que acaba com a eleição direta para diretores das unidades escolares.

Pré-candidatura de Caiado abre perspectivas para a direita



A pré-candidatura de Ronaldo Caiado (UB), que vai ser anunciada oficialmente no próximo dia 4 de abril, em Salvador (BA), surge como uma possibilidade de reconfiguração do cenário político brasileiro, com o potencial de reconquistar espaço para a direita tradicional que, historicamente, tem sido defensora da democracia e das políticas de mercado. Esse espectro político, composto por partidos e figuras políticas com trajetória consolidada, sempre teve um papel fundamental na defesa de uma agenda liberal e de estabilidade democrática. No entanto, sua resposta hesitante frente aos discursos e ações extremistas tem colaborado para a normalização de atitudes autoritárias e intolerantes no Brasil. O grande desafio dessa direita tem sido a ausência de um discurso claro e firme contra o radicalismo, o que dificulta a apresentação de alternativas sólidas ao bolsonarismo. O temor de perder apoio eleitoral impediu uma crítica mais contundente às atitudes antidemocráticas do ex-presidente Jair Bolsonaro, enfraquecendo, assim, a posição da direita como uma alternativa viável de governo. Nesse contexto, a pré-candidatura de Caiado abre a possibilidade de uma reorientação desse campo político, oferecendo uma alternativa à polarização nociva entre petismo e bolsonarismo. Com uma postura mais moderada e centrada, Caiado poderia dar voz a um setor da sociedade que se sente desiludido com os extremos e busca uma nova trajetória para o Brasil, com políticas mais equilibradas e focadas na reconstrução institucional e democrática.

Sucesso nas áreas de atuação de governo

De acordo com o governador Ronaldo Caiado, o fato de lançar sua pré-candidatura a presidente da República a 18 meses das eleições é importante, porque ele precisa se tornar conhecido no Brasil. Para o goiano, o sucesso da sua gestão em Goiás será o seu cartão de visitas para se apresentar ao eleitorado de outros estados. "É a arrancada da campanha. Vou viajar bastante o Brasil. É importante ter essa antecedência para ficar conhecido. Quanto às áreas de atuação de governo, sou o primeiro lugar no Brasil há três anos. É uma vitrine para mostrar o que eu tenho", frisou. Na condição de governador mais bem avaliado do Brasil, Caiado tem o apoio quase unânime da população goiana nas áreas da segurança pública, saúde, educação, programas sociais, equilíbrio fiscal e transparência nas contas públicas.

MPF pede mudança de nomes de ruas em homenagem a agentes da ditadura

Recomendação foi enviada ao governo estadual, Assembleia Legislativa, Prefeitura de Manaus, Câmara Municipal e Comando Militar

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou a autoridades civis e militares de Manaus e do Estado do Amazonas que mudem os nomes de prédios, ruas, avenidas e qualquer tipo de via pública que façam referência a colaboradores da ditadura militar no Brasil (1964-1985).

A recomendação foi enviada ao governo estadual e ao Comando Militar da Amazônia, bem como à Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), prefeitura de Manaus e Câmara Municipal.

O documento do MPF afirma que "configura prática incompatível com a institucionalidade de um Estado Democrático de Direito, fundado no pluralismo político, a perpetuação da memória pública (concretizada na identidade dos bens comuns) de colaboradores de regimes que restringiram liberdades civis e políticas".

No ofício, o MPF recomenda que os órgãos apresentem, no prazo de 90 dias, um estudo técnico com o levantamento de todos os prédios, vias e locais que contenham referências, elogios ou homenagens a colaboradores da ditadura. A mudança

de nome deve ocorrer em 120 dias.

Em relação ao Comando Militar da Amazônia, o MPF recomenda que o órgão se abstenha de divulgar em seus meios oficiais qualquer publicação em comemoração à ditadura e ao golpe civil-militar de 1964.

O procurador Igor Jordão Alves, que assina a recomendação, frisou que as Forças Armadas promoveram diversos atos para celebrar o golpe, entre os anos de 2019 e 2022, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, um entusiasta do regime militar. Para o MPF, tais comemorações são incompatíveis com o Estado Democrático de Direito.

Ele requereu ainda que o Comando Militar da Amazônia encaminhe, no prazo de 180 dias, todos os arquivos que contenham referências a pessoas mortas, desaparecidas ou torturadas no Amazonas durante a ditadura.

A recomendação não é de cumprimento obrigatório, mas o procurador frisa que, se as autoridades competentes não tomarem as atitudes necessárias, elas podem ser processadas tanto na esfera civil, administrativa e criminal.

Senado reage e aprova projeto de reação brasileira a tarifas

AGÊNCIA SENADO

O Plenário do Senado aprovou, ontem (1º), o projeto que prevê medidas de resposta a barreiras comerciais impostas por outros países a produtos brasileiros. O PL 2.088/2023, do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), foi aprovado pela manhã na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em caráter terminativo e seria encaminhado diretamente para a Câmara dos Deputados depois do prazo de cinco dias.

Porém, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), apresentou um recurso para o texto passar pelo Plenário e outro para a matéria tramitar em regime de urgência, como forma de apressar a votação e o envio para a Câmara. A expectativa é que o texto seja aprovado pelos deputados hoje (2).

Randolfe lembrou que está previsto, também para esta quarta, o anúncio do aumento de tarifas de importação pelos Estados Unidos. A data está sendo chamada pelo presidente norte-americano Donald Trump de "dia da libertação" dos Estados Unidos de produtos estrangeiros. Ainda não foram divulgadas informações sobre as alíquotas e sobre como as tarifas serão calculadas.

Para a relatora da matéria, Tereza Cristina (PP-MS), o ideal é "sentar à mesa e dialogar". A senadora, porém, disse entender a necessidade de o país ter mecanismos de retaliação.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse que o projeto é importantíssimo para o momento que o mundo está vivendo. Ele destacou o fato de a matéria ter sido aprovada de forma unânime, com 70 votos no Plenário.

Goiás inicia campanha de vacinação contra Influenza

Com a presença do governador Ronaldo Caiado e prefeito Sandro Mabel, municípios iniciam vacinação. Solenidade reforça a importância da imunização

REDAÇÃO

A campanha de vacinação contra a Influenza em Goiás [realizada pelo Governo do Estado em parceria com as prefeituras] teve início com o objetivo de proteger os grupos prioritários e ampliar a cobertura vacinal.

Goiás já registrou 2.122 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) este ano, 96 deles causados por Influenza. A necessidade de imunização é urgente para impedir o crescimento da doença.

“O Brasil sempre foi uma referência em imunização, e não podemos perder essa posição”, disse ontem o governador Ronaldo Caiado. A meta é imunizar pelo menos 90% do público-alvo.

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel destacou que a cidade iniciou a campanha com 14 postos de vacinação, com expansão conforme a



Vacinação começa com grupos prioritários e solenidade com gestores: meta é alcançar 90% do público-alvo

demanda.

Durante o evento na Unidade de Saúde da Família (USF) do Conjunto Riviera, em Goiânia, o governador enfatizou a importância da vacinação para prevenir casos graves de gripe e evitar a sobrecarga nos hospitais. “A cobertura vacinal no ano passado foi de apenas 55% no Brasil, o que resultou em aumento na ocupação de leitos e na necessidade de internações em UTIs”, alertou. Ele ainda reforçou que a recusa à vacina coloca em risco a própria vida, a da fa-

mília e da sociedade como um todo.

Goiás antecipou a campanha em 10 dias em relação ao calendário nacional. Inicialmente, a vacina será aplicada apenas nos grupos prioritários, como idosos a partir de 60 anos, gestantes e crianças de seis meses a menores de seis anos. Para incentivar a população, o próprio governador, que pertence ao grupo prioritário, recebeu a dose da vacina.

Com a chegada do período de maior transmissão

da Influenza, o secretário de Estado da Saúde, Rasível dos Reis, ressaltou a necessidade da imunização. “A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção, protegendo não apenas os indivíduos, mas também o sistema de saúde ao reduzir a demanda por internações”, afirmou.

PÚBLICO-ALVO

Neste ano, a vacina contra a Influenza passou a integrar o Programa Nacional de Imunização (PNI) para crianças menores de seis anos, idosos acima de 60

anos e gestantes, garantindo aplicação durante todo o ano, não apenas em campanhas sazonais.

Além desses grupos, a vacina estará disponível para puérperas, povos indígenas, profissionais da saúde, educação e correios, pessoas com doenças crônicas, deficiência permanente, segurança pública, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo e portuário, servidores do sistema prisional e jovens sob medidas socioeducativas ou privados de liberdade.

TRIVALENTE

A vacina de 2025 é trivalente e protege contra os vírus H1N1, H3N2 e Influenza B. Até o momento, Goiás recebeu 672 mil doses, com previsão de mais de 2,8 milhões ao longo da campanha. O imunizante estará disponível em mais de 900 salas de vacinação no estado.

Em 2024, a cobertura vacinal contra a Influenza foi de 55,19% no Brasil e 48,67% em Goiás, abaixo do ideal. Segundo o Governo de Goiás, o Dia D de Vacinação está programado para 10 de maio.

Samu de Aparecida recebe oito ambulâncias



Urgência do município recebeu novas ambulâncias com presença do secretário de Relações Institucionais da Presidência, Olavo Noleto

REDAÇÃO

O prefeito Leandro Vilela e o secretário de Relações Institucionais da Presidência da República, Olavo Noleto, entregaram, na terça-feira, 1º, oito novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu/192) de Aparecida de Goiânia.

A cerimônia ocorreu na Praça da Cidade Administrativa. As viaturas, que estavam paradas desde novembro de 2024, foram regularizadas e agora estão prontas para atender a população por meio de investimentos do Novo PAC, do Governo Federal.

A diretora-geral do Samu, Emily Estevam, res-

saltou que a modernização permitirá tempo de resposta mais rápido em casos graves como AVC, infarto e traumas.

As novas unidades incluem três Ambulâncias de Suporte Avançado (USA) e cinco de Suporte Básico (USB), todas completamente equipadas para garantir um atendimento eficiente. Com a entrega, a frota do Samu em Aparecida teve uma renovação de 70%. Os veículos foram enviados pelo Ministério da Saúde em 2024, mas somente agora puderam ser utilizados, após a conclusão de trâmites burocráticos, como emplacamento e contratação de seguros.

Cada uma das ambu-

lâncias entregues é do modelo Renault Master 2024/2025, equipada com motor a diesel de 136 cavalos. Cada unidade é avaliada em R\$ 289 mil.

O secretário Olavo Noleto destacou que Aparecida de Goiânia está entre as primeiras cidades do país a receber a renovação da frota do Samu, ressaltando a importância da gestão eficiente do município. O secretário municipal de Saúde, Alessandro Magalhães, celebrou a entrega e anunciou que, com a previsão de mais três ambulâncias enviadas pelo governo federal, a cidade alcançará a renovação total da frota.

AGRO GALAXY

AGRO GALAXY PARTICIPAÇÕES S.A.

Em Recuperação Judicial
CNPJ nº 21.240.146/0001-84 - NIRE 52.300.048.907 - Cód. CVM 02565-8

ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2025

1. **Data, Hora e Local:** No dia 25 de março de 2025, às 14:00 horas, de forma exclusivamente digital, sendo considerada como realizada na sede social da AGRO GALAXY PARTICIPAÇÕES S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), localizada na Rua T-37, esquina com a T-12, nº 35, salas nº 2301 a 2311, 23ª andar, Condomínio Comercial Connect Park Business, Anexo B, Setor Bueno, cidade de Goiânia, Estado de Goiás, CEP 74230-025. 2. **Convocação:** Dispensada a convocação por estar presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme autorizado pelo Estatuto Social da Companhia. 3. **Composição da Mesa:** Presidente: Sebastian Marcos Popik; Secretária: Marina Godoy da Cunha Alves. 4. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a proposta de remuneração global dos administradores da Companhia referente ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 28 de abril de 2025 ("Assembleia"); (iii) a análise e aprovação dos termos e condições da proposta da administração da Companhia ("Proposta da Administração"); e (iv) autorização à administração da Companhia para praticar todos os atos que se fizerem necessários à consecução das deliberações aprovadas. 5. **Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes decidiram, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas, o quanto segue: 5.1. Recomendar à Assembleia a aprovação do montante global da remuneração dos administradores da Companhia, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal para exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante total de R\$12.471.078,00 (doze milhões, quatrocentos e setenta e um mil e setenta e oito reais). A proposta de remuneração dos administradores da Companhia foi avaliada pelo Comitê de Pessoas, que se manifestou favoravelmente, nos termos de seu Regimento Interno. 5.2. Aprovar a convocação da Assembleia, a ser realizada em primeira convocação no dia 28 de abril de 2025, às 10:00 horas, para deliberar sobre as seguintes matérias: (i) definir o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (ii) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; (iii) eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia; e (iv) fixar o montante global da remuneração dos administradores da Companhia, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. As matérias relacionadas às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 não foram incluídas como ordem do dia da Assembleia, tendo em vista o adiamento de sua divulgação, nos termos do Comunicado ao Mercado datado e divulgado em 21 de março de 2025. 5.3. Aprovar a Proposta da Administração, que será oportunamente divulgada pela Companhia, nos termos da regulamentação aplicável. 5.4. Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários à consecução das deliberações aprovadas acima. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Composição da Mesa:** Presidente: Sebastian Marcos Popik; Secretária: Marina Godoy da Cunha Alves. **Conselheiros presentes:** Sebastian Marcos Popik, Tomas Agustin Romero, Eron Martins, Luiz Carlos Passetti e Mônica da Cruz Lamas. **Goiânia, 25 de março de 2025. Certifico que a presente confere com o original lavrado no livro próprio. Mesa: Sebastian Marcos Popik - Presidente, Marina Godoy da Cunha Alves - Secretária. JUCEG nº 20250865530 em 31/03/2025. Protocolo nº 250865530 e 27/03/2025. Suzana Fontes Borges Fileti - Secretária Geral.**

ARTES CÊNICAS

Beckett revivido na UFG

DIVULGAÇÃO

Célebre dramaturgo, Samuel Beckett tem peça encenada neste fim de semana na Escola de Música e Artes Cênicas (Emac). Espetáculo, gratuito, integra programação do 1º Congresso de Performances Culturais

MARCUS VINÍCIUS BECK

Samuel Beckett revive neste sábado, 5, no palco da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG. O célebre dramaturgo irlandês reaparece nos tabladados da universidade pelas mãos do grupo Máskara, durante o 1º Congresso de Performances Culturais, a partir das 18h15.

O evento será realizado por estudantes e egressos da pós-graduação em Performances Culturais. Além do poema-drama “Companhia”, será encenado, às 20h, a peça “Barbas”, da Cia de Teatro Nu Escuro, que promete fusão de lirismo, reflexão e potência cênica.

Dirigida pelo dramaturgo Robson Corrêa Camargo, a montagem beckettiana produz uma atmosfera cênica imersiva. A luz, o som e a presença em cena dos atores Ronei Vieira, Mariana Tagliari e Ilmara Damasceno levam ao público certa experiência sensorial.

“Companhia” estreou em 2009, no IV Festival Beckett em Buenos Aires, e desde então passou por São Paulo, Minas Gerais, México e Polônia. Em 2018, foi apresentada uma versão bilíngue português-polônes em Gdansk. Há três anos, o espetáculo retornou à capital argentina, consolidando a abordagem singular feita pelo Máskara do teatro beckettiano.

ESTÉTICA CERRATENSE

Na apresentação, os espectadores são posicionados em um círculo de folhas secas. Velas aromáticas são acesas, mas vão se apagando ao longo de “Companhia”. Jogo de luzes e sombras acentuam a presença dos atores, guiados pela trilha sonora de Elsa Justel. Ou seja, aqui, o que se vê não é propriamente uma interpretação tradicional do texto de Beckett.

Pelo contrário, o Máskara



Autor marcou a arte no século 20 ao ser um dos maiores expoentes do teatro do absurdo

busca novos sentidos a partir de referências culturais e estéticas cerratenses. O autor irlandês, nobelizado em 1969, fala em “Companhia” de suas vivências entre o mar gelado da Irlanda, o céu enevoadado e as caminhadas solitárias nas colinas. Para a pesquisadora Célia Berrettini, trata-se do texto mais autobiográfico do dramaturgo.

“Você terminará como você é agora. E em outro escuro ou no mesmo outro imaginado tudo por companhia”, escreve Beckett, que o traduziu ao francês e depois o adaptou ao inglês. Escrito no idioma pátrio, o conto começou a ser criado em

maio de 1977. Tem, ao todo, 59 parágrafos, nos quais faz referência implícita ao círculo quase completo de um relógio.

Em 15 parágrafos, o autor rememora uma cena pretérita. É o passado de quem está de costas no escuro. Uma frase expressa: “uma voz bem para alguém no escuro. Imagine”. Há uma outra pessoa. Portanto, o verbo é conjugado na segunda pessoa, isto é, fala-se algo a alguém.

Idealizada por Corrêa Camargo, a encenação produzida pelo Núcleo Máskara estabelece diálogo entre essas vozes beckettianas. “Per-

sonas que olham, sentem e buscam o tempo que passa”, define o diretor, a quem Beckett apresenta “o sem sentido do teatro para uma busca de sentido, com as armas desafiadoras do fenômeno dramático”, conforme diz em estudo.

A partir de Vieira, Tagliari e Damasceno, as memórias retratadas em “Companhia” se convertem nalguns banhos na Chapada dos Veadeiros, fogueiras de julho e centro comercial de Goiânia. Dedicado a pesquisas teatrais transdisciplinares, o Núcleo Máskara dialoga com a materialidade dos corpos

e o tempo presidente, a experiência do vazio e da solidude.

Assim, afirma Corrêa Camargo, a peça ressoa no contexto brasileiro. “Mais do que um espetáculo, ‘Companhia’ é uma vivência sensorial e subjetiva, que permite ao espectador criar suas próprias conexões e significados a partir da obra”, reflete. “Propõe uma relação diferenciada entre público e cena, criando um ambiente em que a percepção se aguça.”

DE DUBLIN A PARIS

Nascido em abril de 1906, em Foxrock, subúrbio de Dublin, Samuel Barclay Beckett cresceu numa família protestante. Jamais passou por dificuldades financeiras na infância. A mãe cantava hinos religiosos, enquanto o pai passeava pelas colinas da capital irlandesa.

Beckett, por sua vez, considerava o protestantismo uma chatice. Amigo do escritor James Joyce, mudou-se para Paris em 1928, mas retornou à cidade natal dois anos depois. Começou a dar aulas de francês, deprimiu-se e foi morar em Londres, onde escreveu o livro “More Pricks”, em 1935. Pela primeira vez, sentiria a indiferença da crítica sobre seu trabalho.

Nesse mesmo ano, publicou sua primeira novela, “Murphy”, editada apenas três anos mais tarde. A partir de 1937, na iminência do mundo colapsar, estabeleceu-se em Paris. Passou por experiência traumática na capital francesa: um mendigo o apunhalou e, ao receber alta hospitalar, foi questioná-lo sobre o motivo da agressão. “Não sei”, disse-lhe o homem.

A Segunda Guerra o forçou a retornar ao país natal. “Prefiro a França em guerra à Irlanda em paz”, declarou, ao voltar a Paris ainda sob ocupação nazista. Na cidade luz, lutou ao lado da Resistência, todavia a Gestapo o localizou. Após o cessar-fogo, escreveu sua peça mais famosa, “Esperando Godot”, que estreou em 1952. Beckett morreu em 1989, aos 83 anos.



Etiqueta

Adelita Costa

Postura corporal: saúde e elegância

Postura adequada alinha o corpo de forma a minimizar o estresse sobre as articulações, músculos e ligamentos



Além de elegância e educação: postura correta é pilar para a saúde física e mental

A postura correta não é apenas um sinal de elegância e boa educação, mas também um pilar fundamental para a saúde física e mental. Uma postura adequada alinha o corpo de forma a minimizar o estresse sobre as articulações, músculos e ligamentos, promovendo o bem-estar geral. A seguir, veja a importância da postura correta para a saúde física e mental:

Prevenção de dores. Uma boa postura reduz a tensão em músculos e articulações, prevenindo dores nas costas, pescoço e ombros.

Melhora da respiração. Uma postura ereta facilita a expansão completa dos pulmões, melhorando a capacidade respiratória.

Redução do risco de lesões. O alinhamento adequado do corpo distribui o peso de forma equilibrada, diminuindo o risco de lesões por esforço repetitivo.

Melhora da circulação. Uma boa postura evita a compressão de vasos sanguíneos, facilitando a circulação.

Aumento da confiança. Uma postura ereta e confiante pode influenciar positivamente a autoimagem e a percepção dos outros.

Redução do estresse. A tensão muscular associada à má postura pode contribuir para o estresse. Corrigir a postura pode ajudar a aliviar essa tensão.

Melhora do humor. Estudos mostram que adotar uma postura ereta pode melhorar o humor e aumentar os níveis de energia.

Principais componentes da postura ideal. A coluna vertebral deve manter suas curvaturas naturais (cervical, torácica e lombar). A cabeça deve estar alinhada com os ombros, evitando projeção para frente. Os ombros devem estar nivelados, sem curvar para frente. O abdômen deve estar levemente contraído para sustentar a coluna. Os joelhos devem estar levemente flexionados, evitando o travamento e os pés apoiados no chão, com o peso distribuído uniformemente.

Práticas para manter a postura correta ao longo do dia. Para fortalecimento do core, exercícios como prancha, abdominais e oblíquos ajudam a fortalecer os músculos que sustentam a coluna. Alongamentos para o pescoço, ombros, peito e costas ajudam a aliviar a tensão muscular e melhorar a flexibilidade.

Correções ergonômicas. Ajuste a altura da cadeira e mesa para que seus braços formem um ângulo de 90 graus ao digitar. Posicione o monitor na altura dos olhos para evitar curvar o pescoço. Mantenha teclado e o mouse próximos ao corpo para evitar estender os braços.

Hábitos diários. Ao longo do dia, faça pausas para verificar sua postura e corrigir qualquer desalinhamento. Use post-its ou aplicativos para lembrá-lo de manter a postura correta. Levante-se a cada 60 minutos para evitar a fadiga muscular.

Impactos negativos de uma postura inadequada. Dores nas costas, pescoço, ombros, cabeça. Fadiga, cansaço constante, sensação de falta de ar, dormência nas mãos e nos pés. Problemas digestivos, já que a má postura pode comprimir os órgãos internos.

Autoavaliação. Observe sua postura no espelho, verifique se seus ombros estão nivelados, se sua cabeça está alinhada com os ombros e se suas curvaturas da coluna estão normais.

No trabalho. Evite curvar-se sobre a mesa com a cabeça para frente, o correto é ajustar a altura da cadeira para que seus pés fiquem apoiados no chão e os braços formem um ângulo de 90 graus ao digitar.

Dirigir. Evite encolher os ombros e curvar a coluna. O correto é ajustar o assento e o volante para que você possa alcançar os pedais e o volante sem se esticar. Use um apoio lombar para manter a curvatura natural da coluna, e mantenha os ombros relaxados.

Novo Ato estreia peça baseada em Dante Alighieri

Espectáculo, que entra em cartaz na próxima semana, reflete sobre necessidade de redenção e introspecção

DIVULGAÇÃO



'Purgatório' retrata espaço reservado àqueles que se arrependeram

REDAÇÃO

A Novo Ato estreia espetáculo na próxima semana. "Purgatório" entra em cartaz no dia 11, sexta-feira, e segue até segunda, 14. Inspirado na obra do escritor Dante Alighieri, retrata um espaço intermediário reservado àqueles que se arrependeram de seus pecados em vida.

"Purgatório" entra em cartaz no dia 11, sexta-feira, e segue até segunda, 14. A narrativa começa no antepurgatório, onde o Buscador clama pela orientação de Shiva para atravessar os sete ciclos que compõem o purgatório. Cada ciclo representa um dos sete pecados capitais: orgulho, inveja,

ira, preguiça, avareza (com a prodigalidade), gula e luxúria.

No desfecho, o Buscador reencontra Luiza, sua musa terrena, e despede-se de Shiva, que não pode acessar o Paraíso. Após ser purificado de seus pecados, ele finalmente ingressa no Paraíso. O espetáculo tem o apoio financeiro do Programa Goyazes.

Filosoficamente, diz a companhia, o espetáculo reflete sobre a necessidade de redenção e introspecção antes de alcançar a graça divina. O teatro está localizado na Rua Dr. Sebastião Fleury Curado, Criméia Leste. Ingressos a R\$ 20 (inteira) disponíveis pelo Sympla.

Giro 8 de Dança sobe ao palco do Teatro Goiânia

REDAÇÃO

A Giro 8 Cia de Dança sobe ao palco do Teatro Goiânia nesta quarta-feira, 2, às 20h, para uma sessão única do espetáculo "Começaria Tudo Outra Vez". Os ingressos custam R\$60 a inteira e R\$30 a meia e estão disponíveis na plataforma Sympla. A apresentação marca a abertura da agenda de 2025 da companhia, que a partir do mês de abril se ocupa de oficinas, turnê no México, apresentações em São Paulo e montagem de novo espetáculo.

"Começaria Tudo Outra

Vez", que tem coreografia concebida por Joisy Amorim, retrata e celebra a essência do amor, traçando sua jornada desde as reflexões filosóficas de Sócrates, Platão e Aristóteles até as discussões e conceitos mais contemporâneos, imersos na complexidade das relações humanas. Com uma trilha sonora envolvente, composta por canções e poesias interpretadas por Maria Bethânia, o espetáculo desvenda as múltiplas faces e nuances do amor nas suas manifestações de Eros, Filia e Ágape.

SALÁRIOS

Vereador cobra devolução de 'extra' de contrários a aumento

Parlamentar foi favorável à ampliação do benefício e se queixa daqueles que foram contrários e recebem o valor maior

JANAYNA CARVALHO

O vereador Luzimar Silva (PP) voltou a cobrar que colegas que foram contra o aumento salarial a partir deste ano devolvam o valor 'extra'. O pepista foi favorável à ampliação do subsídio, mas houve cinco votos contrários, dos quais quatro parlamentares renovaram seus mandatos para a nova legislatura da Câmara Municipal. “Vou continuar cobrando os 48 meses do mandato. Os vereadores receberam aí no último dia 25. E por que a minha crítica, a minha fala sobre isso? Porque eles votaram contra esse aumento”, declarou Luzimar.

A polêmica teve início em julho de 2024, quando a Câmara Municipal de Anápolis aprovou um reajuste de quase 40% nos vencimentos dos agentes políticos municipais, incluindo vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários. Os vereadores Jean Carlos (PL), José Fernandes (MDB), Pro-



Embora, à época, cinco vereadores tenham votado contra o aumento, o vereador Luzimar Silva questiona a coerência do grupo

fessor Marcos (PT), Seliane da SOS (MDB) e Trícia Barreto (MDB) votaram contra o projeto. O então presidente da Casa, Domingos Paula, promulgou a lei, que foi publicada no Diário Oficial do Município, garantindo a entrada em vigor dos novos valores a partir de janeiro de 2025.

Na ocasião, o prefeito Roberto Naves anunciou que vetaria a medida, alegando falta de comunicação prévia sobre o impacto financeiro; contudo, a

decisão final coube ao Legislativo. Posteriormente, em agosto de 2024, a vereadora Trícia Barreto anunciou que não disputaria a reeleição, afirmando que sempre planejou cumprir um único mandato e que retornaria à sua carreira na área da saúde.

Embora, à época, cinco vereadores tenham votado contra o aumento, o vereador Luzimar Silva questiona a coerência do grupo. “Nas ruas, muitas pessoas me disseram: ‘Não, eu não

votei nisso, não.’ Aí eu perdi eleitores porque houve essa narrativa de que eu votei a favor do aumento. Mas os que votaram contra, agora recebem calados”.

O parlamentar mencionou a vereadora Seliane, que teria distribuído panfletos para reforçar sua posição contrária ao reajuste. “Ela fez panfleto, entregou na cidade, mostrando que não compartilhou com isso. Mas agora, todo mês, recebe e se cala. Fica falando em redução de gasto, citando que está faltando até copo descartável, papel higiênico. Mas o dinheiro do aumento está aí”, criticou.

Luzimar defende que aqueles que se opuseram ao reajuste deveriam abdicar dos novos valores ou destiná-los a alguma entidade. “Eles não queriam esse aumento. Eles eram contra, fizeram campanha contra. Então, é o momento de entregar para uma entidade, ajudar de alguma forma. Isso tem que ser devolvido”.

O vereador também apontou que três dos seis parlamentares que votaram contra o aumento agora integram a mesa diretora da Câmara: “Professor Marcos, Jean e Zé Fernandes. São três dos seis que agora estão na mesa. Se eles foram contra, têm que justificar. Que usem a tribuna, expliquem o que estão fazendo com esse dinheiro. Se não vão devolver, que pelo menos revertam isso para um projeto, mostrem para onde está indo”.

Diante do silêncio dos colegas, Luzimar reafirmou que seguirá cobrando explicações durante todo o mandato. “Eu tenho os microfones para falar e não vou me calar. Eles exploraram isso politicamente, fizeram campanha, e agora não falam nada. No dia que vierem a público justificar o que estão fazendo com esse dinheiro, eu calarei. Mas, enquanto não derem explicações, estarei aqui cobrando, os 48 meses do mandato”.

ARTIGO

Entre Palcos e Bastidores Cultura de Anápolis no Limbo

Entre anúncios e silêncios, o que realmente está acontecendo com a cena cultural da cidade?



POR DEL BERNARDO

Desde o início de 2025, a cultura em Anápolis tem atravessado um período turbulento, marcado por incertezas, atrasos e silêncios. Há, sim, pontos positivos, como os eventos pontuais da chamada Quarta Cultural, mas é preciso dizer: essas ações têm se mostrado insuficientes e pouco resolutivas diante da estagnação das políticas públicas mais estruturantes.

Promessas de reforma que não saíram do papel

No início do ano, surgiram rumores de que o Centro Cultural Dulce de Faria ganharia outra finalidade. Também foi anunciado que todas as escolas de artes da cidade passariam por reformas.

O tempo passou e, até agora, nenhuma ação concreta foi realizada. Nem mesmo uma lâmpada foi trocada.

Fundo Municipal de Cultura: silêncio e insegurança

O Fundo Municipal de Cultura, mecanismo essencial para fomentar a produção local, deveria ter

seu edital publicado até o último dia útil de fevereiro, conforme determina a legislação.

Abril já se inicia e o edital ainda não foi lançado.

Pior: circulam rumores sobre a possível redução no valor previsto — o que, se confirmado, representará mais um retrocesso para o setor.

Lei Aldir Blanc (PNAB): pagamentos parados há mais de 40 dias

O cronograma da Lei Aldir Blanc (PNAB) também está comprometido. Os pagamentos estão com mais de 40 dias de atraso, mesmo com os recursos federais já disponíveis em conta.

Segundo informações extraoficiais, os valores foram liquidados há mais de uma semana para viabilizar o remanejamento dos recursos remanescentes.

No entanto, os proponentes seguem sem receber — e o silêncio permanece.

Feira das Águas e o risco da extinção silenciosa

A tradicional Feira das Águas, realizada no Parque Piranga, tam-

bém está ameaçada.

A justificativa oficial é de que o espaço passará por reestruturação. Mas, nos bastidores, o que se comenta é que a feira pode não retornar ao seu local de origem. E, mais uma vez, não há confirmação oficial.

Imperam a falta de diálogo e o esvaziamento da participação popular.

Quarta Cultural: presença dos artesãos, ausência de público novo

Mesmo a Quarta Cultural, hoje a principal ação cultural em andamento, apresenta lacunas preocupantes.

Os artesãos locais participam ativamente, mas não recebem qualquer incentivo para ampliar suas vendas ou alcançar novos públicos.

O que se vê, semana após semana, é o mesmo público repetido, sem renovação e sem estratégias para atrair mais visitantes.

Isso compromete o resultado financeiro e emocional dos expositores, que seguem firmes, mas desamparados.

Bolsa Cultura: atrasos recorrentes e nenhuma explicação

A Bolsa Cultura, que deveria ser um alívio para os fazedores de cultura da cidade, também apresenta sérios problemas.

O pagamento referente ao mês de dezembro foi efetuado apenas recentemente, e o mês de fevereiro já está em atraso — sem qualquer justificativa oficial por parte do Poder Público.

Conselho Municipal de Cultura: representatividade ausente

Outro ponto que chama atenção é a ausência de representantes do Legislativo municipal na primeira reunião do Conselho Municipal de Cultura após suas nomeações.

Embora oficialmente indicados para representar a Câmara Municipal no Conselho, os vereadores não compareceram — um comportamento que, infelizmente, não é novidade.

Nos mandatos anteriores do Conselho, a participação dos representantes do Legislativo era eventual, quase simbólica — e, ao que tudo indica, a história se repete.

Vale lembrar que os indicados

fazem parte da base da atual gestão, assim como a maioria dos conselheiros recém-nomeados.

Cultura se faz com diálogo, não com fumaça

O que se observa é uma gestão cultural desconectada da realidade dos agentes culturais da cidade. A Quarta Cultural, embora seja hoje a principal ação em andamento, tem funcionado como uma cortina de fumaça para encobrir os verdadeiros problemas do setor: atrasos, omissões, falta de diálogo e ausência de planejamento.

Não se sustenta uma política cultural com eventos pontuais enquanto editais desaparecem do calendário, pagamentos não são feitos e conselheiros legislativos sequer aparecem nas reuniões.

Cultura não se faz com improviso nem com silêncio. Se faz com compromisso, presença e responsabilidade pública.

É hora de parar de fingir que está tudo bem. A cultura anapolina pede socorro — e fingir que não vê é também uma forma de destruir.

Por Del Bernardo

DIA A DIA

Anapolinos sentem no bolso o peso da alta nos supermercados

Pesquisa mostra que população brasileira percebe aumento expressivo nos preços dos produtos essenciais e moradores relatam dificuldade para equilibrar o orçamento

LARA DUARTE

A alta nos preços dos alimentos e combustíveis tem sido um dos principais desafios enfrentados pelos brasileiros nos últimos meses. De acordo com uma pesquisa divulgada pela AtlasIntel/Bloomberg nesta terça-feira (1º), a grande maioria dos entrevistados afirmou ter notado os maiores avanços de preços em supermercados e combustíveis. O levantamento foi realizado com 4.659 brasileiros entre os dias 20 e 24 de março por meios digitais.

Entre os setores em que os consumidores perceberam aumentos significativos, supermercados lideram com 95,8% das respostas, seguidos por combustíveis (48,1%) e energia elétrica e gás (33,6%). Outros setores também foram menciona-



Pesquisa revelou que 75% dos brasileiros acreditam que sua renda não tem acompanhado o aumento dos preços

dos, como alimentação fora de casa (29,8%) e saúde e medicamentos (27,6%).

Além disso, a pesquisa revelou que 75% dos brasileiros acreditam que sua renda não tem acompanhado o aumento dos preços, dificultando

o equilíbrio financeiro das famílias. Quanto às causas dessa escalada inflacionária, os entrevistados apontaram como principais fatores a "política econômica falha do governo" (56,9%) e a "especulação de empresas e vare-

jistas para maximizar lucros" (26,4%).

REALIDADE ANAPOLINA

Em Anápolis, a realidade não é diferente. Moradores da cidade relatam a dificul-

dade de manter as despesas em dia, principalmente quando se trata da alimentação básica. Dinoraci Marcelino de Oliveira, moradora da região, lamenta o aumento nos preços dos produtos essenciais.

"O que tem ficado mais complicado é que os alimentos, os produtos que são básicos, estão muito caros. Esses não podem faltar na mesa no dia a dia. Antigamente, o que era mais caro era o supérfluo, agora é o básico: arroz, feijão, açúcar, carne, ovos, produtos de limpeza. Esses tinham que estar mais acessíveis", afirma.

Devanir Nunes, outra anapolina, também expressa sua insatisfação com os preços elevados. "Os preços estão altíssimos e, em alguns itens, até abusivos. O dia a dia da minha família está ficando cada vez mais caro", desabafa.

Nome afetivo para crianças em processo de adoção agora é lei

Medida representa avanço na garantia de direitos das crianças que aguardam a conclusão do processo

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado sancionou o projeto de lei nº 5242/24, de autoria da deputada estadual Vivian Naves (PP), que assegura o direito ao uso do "Nome Afetivo" para crianças e adolescentes que estão em processo de adoção em Goiás. A medida representa um avanço significativo na proteção e no fortalecimento dos direitos das crianças e adolescentes acolhidos por famílias temporárias.

Com a sanção do governador, a nova legislação permite que crianças e adolescentes sob guarda provisória possam utilizar o nome pelo qual são chamados pela família acolhedora em registros escolares, unidades de saúde e em atividades culturais, esportivas e de lazer em todo o estado. O nome afetivo, como é denominado, é aquele pelo qual a criança se identifica no ambiente familiar e social, sendo uma ferramenta fundamental para o fortalecimento de sua

identidade e para a criação de vínculos com a nova família.

A deputada Vivian Naves comemorou a sanção e destacou a importância dessa medida para o bem-estar das crianças em adoção. "O nome é um dos pilares da identidade de qualquer pessoa. Ele expressa pertencimento, singularidade e a conexão com a família e a sociedade. Garantir que as crianças em adoção possam usar o nome afetivo é um avanço para assegurar um processo de acolhimento mais acolhedor e humanizado", afirmou a deputada.

O uso do nome afetivo, que pode ser diferente do nome de registro civil, é uma prática defendida por especialistas na área da infância e juventude, pois facilita a adaptação das crianças e adolescentes à nova realidade familiar. Segundo a deputada, muitos constrangimentos ocorrem quando crianças e adolescentes são chamados pelo nome de registro civil em escolas e outros ambientes institucionais, o

que gerava impactos emocionais negativos. "Essa lei é um passo importante para garantir a dignidade e o respeito a essas crianças, permitindo que elas vivam o processo de adoção de forma mais natural e com menos sofrimento", explicou Vivian Naves.

A proposta foi construída com base em amplos diálogos com instituições que atuam na defesa dos direitos da infância e juventude, garantindo que a legislação estadual esteja alinhada às melhores práticas de acolhimento. "Este projeto reflete o compromisso de nossa gestão com as famílias que acolhem e com as crianças que aguardam um lar definitivo", destacou.

Agora sancionada, a lei entra em vigor, e a medida poderá beneficiar muitas crianças goianas que, em breve, terão o direito de se identificar plenamente com a nova família durante o processo de adoção, promovendo uma adaptação mais saudável e natural para todos os envolvidos.



A proposta foi construída com base em amplos diálogos com instituições que atuam na defesa dos direitos da infância e juventude

ELTON DE ARAÚJO LEITE, CPF: 566.246.621-15, Requereu a SMMA – Alexânia, a Licença Ambiental de Funcionamento para a atividade de Granja de Suinocultura, na Fazenda “Mato Grande”, “Mato Grosso ou Ananazeiro”, Zona Rural, Alexânia – GO.

EDITAL CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA 2025.

O **SINCOVAN** - Sindicato do Comercio Varejista de Anápolis comunica às empresas do Comercio Varejista de Anápolis, que deverão recolher a **contribuição Confederativa**, referente exercício de 2025, **até 30/04/2025**, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho. Anápolis, 4 de abril de 2025.

Air Ganzarolli
Presidente

ANOTE

Lista traz dez livros que toda criança precisa ler na infância

Infância é apontada por especialistas como fase crucial para a formação de leitores

REDAÇÃO

No dia 2 de abril, o mundo celebra o Dia Internacional do Livro Infantil, uma data criada pelo Conselho Internacional de Literatura para Jovens (IBBY) em homenagem ao escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, autor de clássicos como O Patinho Feio e A Pequena Sereia. O objetivo da celebração é estimular o amor pelos livros desde os primeiros anos de vida, promovendo o hábito da leitura como ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil.

A importância da leitura para crianças vai muito além do processo de alfabetização. Estudos mostram que esse hábito contribui para o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e da empatia, além de melhorar o vocabulário e a concentração.

No Brasil, porém, os desafios são grandes quando o assunto é leitura. Dados do Estudo Inter-

nacional de Progresso em Leitura (PIRLS) revelam que quase 40% das nossas crianças do 4º ano do Ensino Fundamental não dominam habilidades básicas de leitura. E a falta de incentivo à leitura acaba impactando no futuro: levantamento do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), apontou que 50% dos alunos brasileiros de 15 anos apresentam baixo desempenho em leitura.

Diante desse cenário, incentivar a leitura desde cedo torna-se ainda mais essencial. Segundo a bibliotecária do Brazilian International School-BIS, Aline Souza Silva Santos, os pais devem transformar a leitura em um momento especial, criando um ambiente prazeroso. "Ler para a criança desde cedo faz toda a diferença, em momentos de aconchego e conexão, fortalecendo o vínculo afetivo e despertando o interesse pelos livros", afirma.

Renata Brito dos Santos,



Os interesses das crianças mudam conforme crescem, e a literatura deve acompanhar esse processo

bibliotecária da Escola Bilíngue Aubrick, aponta a escolha de livros adequados para cada idade como outro fator importante. Os interesses das crianças mudam conforme crescem, e a literatura deve acompanhar esse processo.

"Ao oferecer livros que dialoguem com a fase de desenvolvimento da criança, o envolvimento com a leitura será mais natural e significativo", explica.

O incentivo à leitura passa pelo exemplo dentro de casa, segundo Denilson Santos de

Matos, bibliotecário da Escola Internacional de Alphaville. "Crianças que veem os pais lendo têm mais chances de adotar o hábito. Criar momentos de leitura em família pode ser um ótimo caminho para despertar esse gosto", destaca.

10 LIVROS QUE TODA CRIANÇA DEVERIA LER

Para celebrar essa data especial, os bibliotecários do Brazilian International School-BIS, da Escola Bilíngue Aubrick e da Escola Internacional de Alphaville reuniram indicações

de 10 livros indispensáveis para as crianças, obras que encantam gerações e são fundamentais para estimular a imaginação e o aprendizado.

1. "A volta ao mundo em 80 dias", de Júlio Verne

Phileas Fogg, um inglês rico, metódico e um tanto quanto solitário, aposta com seus colegas do clube de jogos que conseguirá dar uma volta ao mundo em apenas 80 dias. Para tal feito, o excêntrico Fogg convida seu fiel empregado Jean Passepartout, e juntos viverão muitas aventuras.

2. "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll

A garota Alice vê um coelho branco entrar em uma toca. Vai atrás dele e chega ao País das Maravilhas. Ela muda de tamanho muitas vezes e conhece criaturas esquisitas, como a Lagarta, a Duquesa, o Gato de Cheshire, a Lebre de Março, o Chapeleiro Maluco e o Rei e a Rainha de Copas.

3. "Malala, a menina que queria ir para a escola", de Adriana Carranca

Neste livro-reportagem, a jornalista Adriana Carranca relata às crianças a história da adolescente paquistanesa Malala Yousafzai, baleada por membros do Talibã aos catorze anos por defender a educação feminina. A repórter traz suas percepções sobre o vale do Swat, a história da região e a definição dos termos mais importantes para entender a vida desta menina tão corajosa.

4. "Marcelo, Marmelo, Martelo", de Ruth Rocha

Os personagens dos três contos do livro são crianças que vivem no espaço urbano. Elas resolvem seus impasses com muita esperteza e

vivacidade: Marcelo cria palavras novas; Teresinha e Gabriela acabam se identificando, apesar das diferenças; enquanto Caloca compreende a importância da amizade.

5. "O Menino Maluquinho", de Ziraldo

Este menino traquinas pensa fora da caixa, faz muita confusão e tem macaquinhos no sótão, apesar de não saber o que significa ter macaquinhos no sótão. Mas entre partir alguns vasos e perder muitos cadernos, ele é também a alegria da casa, compositor de canções, o melhor namorado da escola e um companheiro. Será mesmo maluquinho, este menino? Ou será que Ziraldo concentrou num só menino aquilo que deve ser a infância?

6. "O pequeno príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry

Uma das obras infantojuvenis mais conhecidas, com aproximadamente cento e cinquenta milhões de exemplares vendidos em diversos idiomas. O livro reflete sobre o amor, a amizade e o sentido da vida. O personagem central se interroga sobre o mundo enquanto viaja de planeta em planeta e põe em dúvida as certezas dos adultos.

7. "O Picapau Amarelo" de Monteiro Lobato

Todos os personagens do mundo da fantasia resolvem se mudar para o Sítio do Picapau Amarelo, e Dona Benta precisa pensar em um plano para ampliar suas propriedades e acolher a todos. Ela compra as terras vizinhas, e para isso conta

com a astúcia de Emília e a engenhosidade do Visconde de Sabugosa. Lá vão morar Peter Pan, Chapeuzinho Vermelho, Dom Quixote, Branca de Neve e outras grandes figuras do faz de conta.

8. "A Arca de Noé" de Vinícius de Moraes

Best-seller infantil, vencedor do prêmio Jabuti. A obra é formada por 32 poemas, a maioria sobre bichos, e inclui os que constam dos discos Arca de Noé 1 e 2. Alguns foram musicados pelo próprio Vinicius de Moraes e se tornaram clássicos da MPB para crianças, como o poema daquela casa "muito engraçada" que "não tinha teto/ não tinha nada". Todos são poemas feitos para ler, aprender de cor ou cantar.

9. "Ou Isto ou Aquilo", de Cecília Meireles

A autora convida as crianças a se aproximarem da poesia, brinca com as palavras, explora a sonoridade, o ritmo, as rimas e a musicalidade. O tema mostra que a vida é feita de escolhas e estas muitas vezes são difíceis de resolver; e o cotidiano marcado pela dúvida e pela dificuldade de decisão é poetizado.

10. "Felpe Silva", de Eva Funari

Esta é a história do coelho poeta Felpe Filva e o que aconteceu com ele quando começou a se corresponder com uma fã, a Charlô. O livro traz diversos tipos de texto: autobiografia, carta, manual, bula de remédio, receita de torta, provérbio, fábula, pauta musical, permitindo ao leitor entrar em contato com as várias funções da escrita.

À PROCURA

Anápolis tenta identificar quem pichou muro do CT da Boa Vista

Frases como 'diretoria mercenária' e 'Série C é obrigação' foram pichadas nas dependências do Galo

RAFAEL TOMAZETI

A diretoria do Anápolis tenta identificar o homem responsável pelas pichações contra diretores e jogadores nos muros do CT Walterci de Melo, no Bairro Boa Vista. Quem passou em frente ao centro de treinamento tricolor na manhã de terça-feira (1) observou várias frases de ordem.

O ato de vandalismo se deu durante a madrugada e foi registrada pelo circuito de videomonitoramento do CT. No entanto, o homem que está com a tinta em mão utiliza uma blusa de frio com capuz e máscara, o que dificulta a identificação.

Entre as frases da pichação estavam 'diretoria mercenária' e 'jogadores vendidos'. Nas pichações ainda havia: "Série C é

obrigação", em referência à próxima competição do Galo da Comarca na temporada.

O crime se deu após a derrota do Anápolis para o Vila Nova na final do Campeonato Goiano, no último domingo (30), no estádio Serra Dourada. Em casa, o Tricolor chegou a abrir vantagem de dois gols. No entanto, na capital, sucumbiu após um péssimo segundo tempo, perdeu por 3 a 0 e ficou com o vice-campeonato.

Nos grupos de WhatsApp circularam, inclusive, teorias da conspiração que alimentaram a revolta do torcedor tricolor. Nas redes sociais, muitos criticaram o desempenho do time e alegaram que os atletas entregaram a primeira grande chance de título do Galo em 60 anos.



O crime se deu após a derrota do Anápolis para o Vila Nova na final do Campeonato Goiano, no último domingo (30), no estádio Serra Dourada

O assunto virou tema até na Câmara Municipal, quando o vereador Lu-

zimar Silva (PP) afirmou que houve uma "farsa" no estádio Serra Dourada e

prometeu apresentá-la na tribuna na sessão desta quarta-feira (2).

Duplicação na GO-330 entre Anápolis e Campo Limpo volta à pauta

Goinfra confirma obras em outros trechos da rodovia, enquanto não há definição do cronograma para a duplicação

JANAYNA CARVALHO

A duplicação da GO-330 entre Anápolis e Campo Limpo voltou a ganhar destaque no cenário político e segue como uma das obras mais aguardadas pelos moradores da região. Na tarde da última segunda-feira, a prefeita de Campo Limpo de Goiás, Graciele da Arte Trigo, reuniu-se com o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, em um encontro intermediado pelo deputado estadual Amilton Filho. A pauta do encontro reforçou a necessidade da obra, que promete melhorar a mobilidade e garantir mais segurança aos motoristas que utilizam a via diariamente.

A rodovia tem um intenso fluxo de veículos e sua duplicação é vista como essencial para o desenvolvimento regional. Segundo Amilton Filho, a obra não apenas trará mais agilidade ao tráfego,

mas impulsionará o crescimento econômico local. A demanda pela duplicação se intensificou nos últimos anos e ganhou ainda mais força após o trágico acidente que vitimou o então prefeito de Campo Limpo, Joaquim Duarte, em 2016, nesse mesmo trecho da rodovia.

Enquanto a duplicação entre Anápolis e Campo Limpo segue em tratativas, avanços concretos foram anunciados para outros trechos da GO-330. No dia 27 de março de 2025, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) confirmou que as obras entre Catalão e Ipameri terão início no segundo semestre deste ano. O projeto, que receberá um investimento superior a R\$ 400 milhões, será executado em três segmentos, com a primeira etapa ligando Catalão à GO-305. O edital para contratação da obra será lançado em abril.



Enquanto a duplicação entre Anápolis e Campo Limpo segue em tratativas, avanços concretos foram anunciados para outros trechos da GO-330

Além disso, em setembro de 2024, o governador Ronaldo Caiado assinou uma ordem de serviço para a restauração de 34,2 quilômetros da rodovia, no trecho que conecta o entroncamento da BR-060 ao da GO-010, incluindo o eixo principal do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). O investimento previsto é de R\$ 25,4 milhões, com a promessa de melhorias significativas na infraestrutura viária e no desenvolvimento econômico do município.

No mesmo período, o deputado estadual Jamil Calife solicitou à Goinfra um projeto de engenharia para a duplicação da rodovia entre Catalão e Três Ranchos, trecho de 27,3 quilômetros que também é alvo de reivindicações devido ao seu potencial turístico.

A reunião entre os representantes políticos trouxe avanços concretos nas tratativas para a viabilização da obra, aumentando a expectativa da população de

Anápolis e Campo Limpo. Os próximos passos incluem a definição do cronograma e a busca por recursos para garantir a execução da duplicação, que promete transformar a mobilidade na região.

Em entrevista ao Painel DM, o deputado Amilton Filho detalhou a previsão para o andamento da obra. "Vamos buscar agora a realização do projeto de engenharia, nesse ano de 2025, para que possamos, se Deus quiser, ano que vem, criar a perspectiva de realizar essa obra. É um projeto de engenharia complexo, de duplicação, mas certamente vamos buscar realizar o projeto esse ano de 2025, para buscar ano que vem, licitar e realizar essa obra, que é muito importante para a cidade de Anápolis e também para o município de Campo Limpo."